



ALLIANZ
SOCIEDADE GESTORA DE FUNDO DE PENSÕES, SA

Relatório e Contas 2021

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração dos resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2021

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL

Os mercados durante 2021 foram influenciados por vários eventos. O primeiro foi o ritmo de vacinação. A imunização contra a COVID-19 avançou de forma muito desigual entre os países. Nos desenvolvidos é cada vez mais viável alcançar a tão desejada imunidade de grupo, mas enquanto não houver progresso na imunidade nos países em desenvolvimento, os riscos de novas variantes e a sua resistência às vacinas continuarão presentes.

Esta pandemia desencadeou importantes políticas fiscais e monetárias em todo o mundo. Em fevereiro, os EUA aprovaram um novo pacote de estímulo no valor de 1.900 mil milhões de dólares, juntamente com a apresentação pelo governo Biden de um ambicioso plano de infraestruturas de outros 2.000 mil milhões de dólares. Por sua vez, a União Europeia lança o seu projeto *Next Generation-EU* dotado de 800 mil milhões de euros para promover a recuperação dos danos económicos e sociais causados pela pandemia. A estes números devem ser adicionadas as diferentes iniciativas de cada país individualmente.

O segundo aspeto importante observado de perto pelos mercados foi o receio de uma inflação mais alta. Os melhores dados económicos, em grande parte devido às políticas fiscais e monetárias aplicadas durante a pandemia, juntamente com a forte recuperação dos preços da energia, aumentaram o espectro da inflação. Embora os principais bancos centrais continuem com o seu discurso baseado no facto de que as elevadas taxas de inflação são temporárias, a verdade é que o mercado está cada vez mais nervoso com a ambiguidade da palavra "temporário". Assim, surgem receios de que os bancos centrais vão ter de aumentar as taxas mais cedo do que deram a entender ao mercado. Nos Estados Unidos, a inflação nos últimos doze meses é de +5,4% e na Zona Euro de +4,9%. São números não vistos desde antes da crise financeira de 2008. Em 2021, um novo problema atingiu os mercados, o qual muitos rapidamente intitularam de "crise energética", que afeta fundamentalmente a Europa e a China. O aumento do preço do gás no período (gás *National Balancing Point*, que é referência na Europa) está próximo de 200%. Em suma, está criado um terreno ideal para que a inflação permaneça alta por algum tempo, sendo a incerteza gerada pela incógnita de quanto durará esse período.

A Comissão Europeia por sua vez anunciou um crescimento para a Zona Euro de +4,3% para 2021 e +4,4% em 2022.

No nosso país, a perspetiva de crescimento mais recente do Banco de Portugal para a economia portuguesa é de +4,8% em 2021 e +4,5% em 2022. O consumo privado deverá crescer 3,3% em 2021 e 4,9% em 2022 e o desemprego estimado é 7,2%, com tendência a baixar para 6,8% até 2023.

A Reserva Federal já anunciou o início da retirada dos estímulos, reduzindo o valor mensal de suas compras. Além disso, durante 2022 prevê-se um aumento de três vezes das taxas de juro. O BCE não surpreendeu o mercado ao

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

anunciar que reduzirá moderadamente o ritmo de compras mensais de ativos. O título norte-americano a 10 anos ofereceu um retorno de +0,91% no final de 2020 e fechou 2021 nos +1,51%. A obrigação do governo alemão a 10 anos passa de um retorno de -0,57% em dezembro de 2020 para os atuais -0,18%, enquanto a obrigação portuguesa a 10 anos passa de +0,03% em 2020 para +0,46%.

A melhoria da economia traduziu-se numa excelente divulgação de resultados e o ano termina com uma subida de +26,9% no S&P 500, o europeu Euro Stoxx 50 sobe 21% em 2021, o português PSI20 é reavaliado +13,7%.

Nos Fundos de Pensões, em virtude da forte recuperação dos mercados financeiros durante o ano de 2020, verificou-se um crescimento do total de ativos sob gestão, que ultrapassou pela primeira vez em Portugal os 23 milhões de euros, segundo dados da ASF¹, o que representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2021, segundo os números mais recentes da mesma entidade, os montantes geridos voltaram a crescer 2,3% relativamente ao final de 2020².

Em termos de legislação publicada referente ao sector, foram publicadas pela ASF, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a Circular nº 6/2021, de 2 de Novembro: Recomendações relativamente a distribuição de dividendos ou outras medidas que afetem os capitais próprios no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico coronavírus – COVID-19; a Norma nº 8/2021, de 16 de Novembro: relativa ao cálculo do valor mínimo das responsabilidades decorrentes dos planos de pensões de benefício definido e dos planos de benefícios de saúde financiados por fundos de pensões. E a Circular nº 10/2021, de 30 de Novembro, Identificador de Identidade Jurídica, recomendando às entidades por si supervisionadas a adoção de um “LEI – Legal entity identifier” a ser utilizado pelas entidades que participem em operações financeiras. Este procedimento já foi adotado pela Allianz - SGFP, bem como pelos Fundos geridos.

ATIVIDADE

Quanto à atividade da Allianz, SGFP, S.A. em 2021 no valor dos fundos geridos verificou-se um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior, passando de 19.252.363 euros para 19.052.101 euros, o número de fundos sob gestão mantêm-se igual, 4 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões coletivas e individuais.

A rentabilidade média dos fundos foi negativa, sendo de -0,88%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respetiva liquidez.

RESULTADOS

Apurou-se neste exercício um resultado líquido positivo de 8.934 euros contra 6.672 euros negativo euros no ano anterior, o que representa um acréscimo de 11.762 euros.

Esta evolução positiva deve-se fundamentalmente a passagem dos investimentos financeiros de custo amortizado para o justo valor, com o impacto positivo de 20.590 euros.

Registou-se um decréscimo de 1,33%, resultante das comissões cobradas aos Fundos de Pensões, que passaram de 150.837 euros para 148.838 euros.

¹ Relatório do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões, Lisboa, Setembro 2021

² Relatório da Evolução da Atividade dos Fundos de Pensões, 2021

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

O Resultado Operacional passou de 14.806 negativos euros para 1.160 euros positivos, o que traduz um acréscimo de 15.965 euros.

O Capital Próprio ascende a 1.095.282 euros, respeitando as disposições legais e normas regulamentares em vigor. Em 31 de dezembro 2021, a Margem de Solvência da Sociedade Gestora apresenta um nível de cobertura de 136,43%, em 2020 era de 136,91%.

Os Resultados da Sociedade resumem-se como se segue:

SÍNTESE DOS RESULTADOS	2021	2020
Rendimentos e Ganhos antes de depreciações	170.029,02	152.019,43
Gastos e Perdas antes de depreciações	(168.869,35)	(166.825,02)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES	1.159,67	(14.805,59)
Gastos de depreciações e amortizações	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	1.159,67	(14.805,59)
Juros e Rendimentos	8.955,07	9.305,63
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	10.114,74	(5.499,96)
Imposto S/Rendimento do Período	(1.180,67)	(1.171,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.934,07	(6.671,76)

PERSPETIVAS PARA 2022

Mercado de Fundos de Pensões e estratégia do grupo Allianz

Para 2022 não se prevê alteração no mercado interno dos fundos de pensões.

O Grupo Allianz, está a realizar uma operação de otimização e simplificação das suas estruturas em todo o mundo, por forma a tornar as mesmas mais ágeis e centralizadas. Nesse âmbito, e face também à relativa estagnação do negócio da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., foi decidido procurar uma solução para o negócio de gestão de fundos de pensões que poderá passar pela transferência dos fundos sob gestão para outras entidades do grupo ou um parceiro estratégico.

Em 2022, em função dos desenvolvimentos desta estratégia do grupo, poderá ser equacionada a dissolução e liquidação da Sociedade, pelo que as Demonstrações Financeiras e anexo de 2021 serão preparados na ótica da liquidação.

Não obstante, a Sociedade continuará empenhada e determinada em maximizar os benefícios e rendibilidades dos Associados ou Aderentes dos diferentes Fundos, implementando políticas de investimentos que melhor se adequem aos planos de pensões e objetivos de rentabilidade.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que ao resultado deste exercício no valor de 8.934 euros, seja dada a seguinte aplicação:

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Rua Andrade Corvo, 19
1069 - 014 Lisboa
Portugal

Telefone 213 165 535
213 165 533

Capital Social € 1.000.000
Matriculada na C.R.C. de Lisboa
Pessoa Colectiva 501 914 080

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Para reserva legal:	€ 650,00
Para resultados transitados:	€ 8.284,07

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos acionistas e prestar homenagem à atividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal e pela PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Atuária, Dra. Ana O'Neill e ao Contabilista Certificado, Dra. Joana Pedro, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2022

O Conselho de Administração



Teresa Brantuas

Maria Ana Martins



Alexandre Scarlet



ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

(Artigo 448º, nº 4 do Código das Sociedades Comerciais)

Companhia de Seguros Allianz Portugal: 17.719 ações

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
			u: €
ATIVO	Notas	2021	2020
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	0,00	0,00
Ativos intangíveis	8	0,00	0,00
Outros Investimentos financeiros	9	0,00	1.033.073,13
		0,00	1.033.073,13
Ativo corrente			
Clientes	10	76.887,27	39.477,53
Estado e outros entes públicos	11	1.088,41	1.097,28
Outros Créditos a receber	12	5.587,74	6.564,75
Diferimentos	13	205,23	2.876,97
Outros ativos financeiros	9	1.048.475,80	60.734,67
Caixa e depósitos bancários	4	69.560,64	49.463,78
		1.201.805,09	160.214,98
Total do Ativo		1.201.805,09	1.193.288,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	14	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas	15		
Reservas legais		43.350,00	43.350,00
Outras reservas		29.424,78	29.424,78
		72.774,78	72.774,78
Resultados transitados		13.573,34	20.245,10
Resultado líquido do período		8.934,07	(6.671,76)
Total do Capital Próprio		1.095.282,19	1.086.348,12
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11	4.371,18	2.904,99
Outras dividas a pagar	16	102.151,72	104.035,00
		106.522,90	106.939,99
Total do Passivo		106.522,90	106.939,99
Total Capital Próprio e do Passivo		1.201.805,09	1.193.288,11
Fundos de Pensões sob gestão	27	19.052.100,63	19.252.362,62

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Teresa Brantuas



Maria Ana Martins

Alexandre Scarlet

Capital Social € 1.000.000
Matriculada na C.R.C. de Lisboa
Pessoa Colectiva 501 914 080



Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

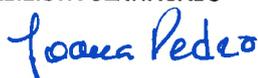
Relatório e Contas 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

u: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Serviços prestados	18	148.837,84	150.836,56
Fornecimentos e serviços externos	19	(89.835,80)	(92.110,10)
Gastos com o pessoal	20	(61.095,47)	(55.828,61)
Aumentos/reduções de justo valor	21	20.590,86	0,00
Outros rendimentos	22	600,32	1.182,87
Outros gastos	23	(17.938,08)	(18.886,31)
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.159,67	(14.805,59)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.159,67	(14.805,59)
Juros e rendimentos similares obtidos	24	8.955,07	9.305,63
Resultado antes de impostos		10.114,74	(5.499,96)
Imposto sobre o rendimento do período	25	(1.180,67)	(1.171,80)
Resultado líquido do período		8.934,07	(6.671,76)
Resumo:			
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.159,67	(14.805,59)
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos		1.159,67	(14.805,59)
Resultado antes de impostos		10.114,74	(5.499,96)
Resultado líquido do período		8.934,07	(6.671,76)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Teresa Brantuas



Maria Ana Martins

Alexandre Scarlet



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

Descrição		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2020	1	1.000.000,00	43.250,00	29.424,78	18.800,63	1.544,47	1.093.019,88
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					1.444,47	(1.544,47)	
Sub-Total	7	0,00	0,00	0,00	1.444,47	(1.544,47)	0,00
Resultado líquido do período	8					(6.671,76)	(6.671,76)
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.671,76)	(6.671,76)
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição							
Outras Operações			100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	10	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição a 31 de Dezembro de 2020	11=6+9+10	1.000.000,00	43.350,00	29.424,78	20.245,10	(6.671,76)	1.086.348,12

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

Descrição		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição a 1 de Janeiro de 2021	1	1.000.000,00	43.350,00	29.424,78	20.245,10	(6.671,76)	1.086.348,12
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(6.671,76)	6.671,76	
Sub-Total	7	0,00	0,00	0,00	(6.671,76)	6.671,76	0,00
Resultado líquido do período	8					8.934,07	8.934,07
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	(6.671,76)	15.605,83	8.934,07
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Distribuição							
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição a 31 de Dezembro de 2021	11=6+9+10	1.000.000,00	43.350,00	29.424,78	13.573,34	8.934,07	1.095.282,19

**DEMONSTRAÇÃO
DE
FLUXOS DE CAIXA**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

u: €

	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	117.381,60	157.925,10
Pagamentos a Fornecedores	(107.306,16)	(102.841,49)
Pagamentos ao Pessoal	(64.636,50)	(64.744,85)
Caixa gerada pelas operações	(54.561,06)	(9.661,24)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(1.171,80)	(119,36)
Outros recebimentos/pagamentos	(25,22)	(468,26)
Fluxos de caixa das atividades operacionais(1)	(55.758,08)	(10.248,86)
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	(215.256,00)
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	60.000,00	184.679,32
Outros ativos		
Juros e rendimentos similares	15.854,94	15.156,77
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	75.854,94	(15.419,91)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2 + 3)	20.096,86	(25.668,77)
Caixa e seus equivalentes no início do período	49.463,78	75.132,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	69.560,64	49.463,78

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Descrição	2021	2020
Caixa	374,10	374,10
Depósitos à ordem	69.186,54	49.089,68
Total	69.560,64	49.463,78

**ANEXO
ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

1. Informações Gerais

A **ALLIANZ** - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., (adiante designada por Allianz, SGFP ou Sociedade), tem por objeto social o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

A empresa é uma sociedade anónima, com sede em Portugal, na Rua Andrade Corvo nº 19 – Lisboa.

ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., pertence ao grupo da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a Allianz, SGFP encontra-se sujeita à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade é responsável pela gestão de quatro Fundos fechados e um Fundo aberto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no exercício no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022.

A moeda de apresentação utilizada nas demonstrações financeiras é o Euro.

Considerando a estratégia do grupo e perspetivas para 2022, não está assegurado o princípio da continuidade pelo que as demonstrações financeiras foram preparadas numa ótica de liquidação.

O Sistema de Normalização Contabilística (SNC) é omissivo no respeitante à apresentação de demonstrações financeiras na ótica da liquidação, pelo que o Conselho de Administração optado por apresentar todas as peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa, com os respetivos comparativos tal e qual como apresentados no exercício anterior.

Em resultado do referido, o Conselho de Administração no respeitante a ativos a alienar a entidades terceiras, optou por mensurar ao justo valor. Os principais impactos incidem sobre a rubrica de investimentos financeiros, a qual deixou de estar apresentada ao custo amortizado no Balanço, passando as variações do justo valor a ser apresentadas na demonstração de resultados por natureza. Ativos e passivos a transferir aos acionistas foram apresentados ao custo deduzidos de eventuais imparidades. Desta forma as principais políticas contabilísticas não se encontram consistentes com os exercícios anteriores, onde tinha sido considerado o pressuposto da continuidade.

No respeitante à cessação da atividade da Sociedade, não foi reconhecido nenhum passivo uma vez que não se perspetiva nenhum valor significativo.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do Justo Valor.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados nesta nota nas principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Especialização de exercícios

A Sociedade reconhece os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos".

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Como os ativos tangíveis se encontram totalmente amortizados desde os exercícios anteriores, consideramos que representa o Justo Valor dos mesmos numa ótica de liquidação.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Como os ativos intangíveis se encontram totalmente amortizados desde os exercícios anteriores, consideramos que representa o Justo Valor dos mesmos numa ótica de liquidação.

d) Outros Investimentos/Ativos financeiros

A mensuração inicial é efetuada ao justo valor, os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição dos investimentos/ativos financeiros devem ser incluídos no justo valor.

Os investimentos/ativos financeiros da Sociedade, foram adquiridos com o propósito de serem detidos até à maturidade, pelo que se encontravam mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda por imparidade até ao exercício de 2020.

Considerando o princípio da liquidação seguido na apresentação das contas de 31 de dezembro de 2021, os Investimentos financeiros foram reconhecidos ao justo valor, sendo as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração de resultados.

Imparidade dos ativos

Até 2020, era efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Se existisse evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Critério de imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorrem após o seu reconhecimento inicial, tais como:

Para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação;

Para os títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

e) Imposto sobre rendimentos

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama Municipal a uma taxa de até 1,5% sobre o lucro tributável.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes considerados para efeitos fiscais.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2014 a 2016 é de 12 anos. Para os períodos de 2012 e 2013, bem como para os períodos de tributação que se iniciem após 1 de janeiro de 2017(inclusive), o prazo de reporte dos prejuízos fiscais é de cinco anos.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados após 1 de janeiro de 2014 (inclusive).

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente com o diferido.

f) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito compreende as prestações de serviços aos fundos de pensões. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

g) Créditos a receber

Os créditos a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor e subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Considerando a natureza dos créditos a receber, concluímos pela inexistência de diferenças materiais face ao justo valor dos mesmos.

h) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor e, subsequentemente, pelo custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Considerando a natureza das dívidas a pagar, concluímos pela inexistência de diferenças materiais face ao justo valor dos mesmos.

i) Caixa e Depósitos bancários

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

j) Benefícios pós-emprego

Planos de contribuição definida

As responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos empregados da Sociedade são reconhecidas como um gasto do período quando devidas. Quando as contribuições não se vençam completamente dentro de doze meses após o final do período em que os empregados prestam o respetivo serviço, são descontadas usando a taxa de desconto determinada por referência aos rendimentos de mercado no fim do período de relato para obrigações de alta qualidade de empresas para a moeda e maturidade semelhante ao prazo esperado do vencimento das contribuições.

3.3. Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Sociedade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são menos apropriadas.

Impostos sobre os lucros:

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuada pela Sociedade, durante um período de cinco a doze anos (cinco anos para prejuízos apurados em 2012 e 2013, doze anos para prejuízos apurados entre 2014 e 2016 e cinco anos para os prejuízos apurados de 2017 a 2020), no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Sociedade, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Considerando as perspetivas futuras apresentadas no Relatório do Conselho de Administração e a nota 2 acima, o Conselho de Administração da Sociedade considera que não está garantido o princípio da continuidade, decidindo apresentar as Demonstrações Financeiras anexo tendo por base o princípio da liquidação.

3.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Sociedade classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 2021 e 2020 é constituída pelos seguintes saldos:

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Descrição	2021	2020
Caixa	374,10	374,10
Depósitos à ordem	69.186,54	49.089,68
Total	69.560,64	49.463,78

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Considerando a estratégia do grupo e perspetivas para 2022, não está assegurado o princípio da continuidade pelo que as Demonstrações Financeiras foram preparadas numa ótica de liquidação, alterando assim as suas políticas contabilísticas face aos exercícios anteriores. Os principais impactos desta alteração incidem sobre as rubricas de Investimentos Financeiros, no Balanço, que passam a estar refletivos ao Justo Valor (custo amortizado nos exercícios anteriores) e variações de justo valor na Demonstração de resultados. Durante o presente exercício não se registaram erros de períodos anteriores.

6. Partes relacionadas

A companhia de Seguros Allianz Portugal detém 88,60% das ações da sociedade. Os restantes 11,40% encontram-se dispersos por diversos acionistas.

A Sociedade é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

Transações entre partes relacionadas:

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Descrição	2021			
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
			Obtidos	Prestados
Companhia de Seguros Allianz, S.A.	53.394,42	0,00	43.410,10	0,00
Fundos de Pensões				
Fundo de Pensões Allianz Portugal	0,00	27.137,80	0,00	52.736,49
Fundo de Pensões AZPII	0,00	7.648,71	0,00	15.092,94
Fundo de Pensões AZPIII	0,00	30.482,74	0,00	58.532,19
Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais	0,00	7.608,88	0,00	14.835,05
TOTAL	53.394,42	72.878,13	43.410,10	141.196,67

Descrição	2020			
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
			Obtidos	Prestados
Companhia de Seguros Allianz, S.A.	53.827,54	0,00	43.762,23	0,00
Fundos de Pensões				
Fundo de Pensões Allianz Portugal	0,00	14.365,66	0,00	55.974,64
Fundo de Pensões AZPII	0,00	4.102,51	0,00	15.629,05
Fundo de Pensões AZPIII	0,00	15.106,88	0,00	56.842,10
Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais	0,00	3.921,46	0,00	14.722,40
TOTAL	53.827,54	37.496,51	43.762,23	143.168,19

7. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no valor dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2020		2021				
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Aquisições	Abates	Alienações	Depreciações do exercício	Valor Líquido
Equipamento básico	1.597,93	(1.597,93)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	29.515,08	(29.515,08)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	31.113,01	(31.113,01)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2020		2021				
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisição	Abates	Alienações	Amortizações do exercício	Valor Líquido
Programas de computador	50.903,50	(50.903,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	156,15	(156,15)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	51.059,65	(51.059,65)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nesta rubrica, encontram-se registados os custos incorridos com a aquisição de software, os quais estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas, não diferindo materialmente do seu Justo Valor, em 31 de dezembro de 2021.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de outros ativos financeiros apresentava a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Outros Ativos Financeiros		
Obrigações-Dívida Pública	541.165,80	522.909,13
Obrigações-Emissores Privados	507.310,00	570.898,67
TOTAL	1.048.475,80	1.093.807,80

Salientar que em 2021 consideramos todos os ativos financeiros como correntes e valorizados ao Justo Valor, pela aplicação do princípio da liquidação.

Os ativos em 2020, estão mensurados a custo amortizado, sendo que Justo Valor era de € 1.131.606,20.

10. Clientes

Detalhe a 31-12-2021

Descrição	Por vencer	Entre 0 e 90 Dias	Entre 90 e 180 Dias	Entre 180 e 360 Dias	Entre 360 e 720 Dias	> 720 dias
Clientes	0,00	76.887,27	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	76.887,27	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhe a 31-12-2020

Descrição	Por vencer	Entre 0 e 90 Dias	Entre 90 e 180 Dias	Entre 180 e 360 Dias	Entre 360 e 720 Dias	> 720 dias
Clientes	0,00	39.477,53	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	39.477,53	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021		2020	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamento Especial por Conta	1.631,85	0,00	2.269,08	0,00
Pagamento Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativa de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	(543,44)	0,00	(1.171,80)	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	586,00	0,00	459,00
Imposto de Selo	0,00	2.957,20	0,00	1.518,37
Contribuições para a Segurança Social	0,00	827,98	0,00	927,62
TOTAL	1.088,41	4.371,18	1.097,28	2.904,99

12. Outros Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos apresentavam a seguinte composição:

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Descrição	2021	2020
Juros a receber		
Obrigações-Divida Publica	1.703,59	2.076,52
Obrigações-Emissores Privados	3.884,15	4.488,23
TOTAL	5.587,74	6.564,75

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Diferimentos Ativos		
Seguros	0,00	2.876,97
Outros	205,23	0,00
TOTAL	205,23	2.876,97

14. Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2021, o Capital da ALLIANZ, SGFP, S.A., é de um milhão de euros, representado por 20.000 ações, no valor nominal unitário de cinquenta euros, integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista da Sociedade em 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:

Acionistas	2021	
	Capital Subscrito	%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	885.950,00	88,60%
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	42.000,00	4,20%
Auto-Sueco, Lda.	36.050,00	3,61%
Unibetão – Indústrias de Betão Preparado, S.A.	18.000,00	1,80%
Fundo de Pensões Eurospuma	12.000,00	1,20%
Têxteis Moura & Mattos, S.A.	6.000,00	0,60%
TOTAL	1.000.000,00	100,00%

Em relação ao exercício de 2020 não houve qualquer alteração acionista.

15. Reservas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Reservas Legais	43.350,00	43.350,00
Outras Reservas	29.424,78	29.424,78
TOTAL	72.774,78	72.774,78

Em conformidade com o Artº 295 do Código das Sociedades Comerciais, a Sociedade deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até que aquela represente a quinta parte do capital subscrito.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

16. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Credores - Partes Relacionadas (Nota 6)	53.394,42	53.827,54
Gastos Subsídios Pessoal	5.805,29	5.048,08
Gastos Gratificações Prémios	11.202,52	10.712,45
Gastos Orgãos Sociais	0,00	0,00
Credores Diversos	31.749,50	34.446,93
TOTAL	102.151,72	104.035,00

A rubrica "Credores diversos" em 2021 refere-se na sua maioria a honorários.

17. Responsabilidade com Benefícios Pós-Emprego

Foi reconhecido como gasto o montante de € 693,84, referente às contribuições para a adesão da Sociedade ao Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais, sendo que em 2020 o montante foi de € 651,00.

18. Serviços Prestados

Esta rubrica traduz as comissões cobradas pela Sociedade aos fundos de pensões, de acordo com as condições definidas nos respetivos contratos de gestão:

Descrição	2021	2020
Gestão de Fundos Pensões	148.837,84	150.836,56

19. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Trabalhos especializados	77.754,33	80.449,18
Honorários Contabilista Certificado	2.300,00	2.300,00
Comissões	5,88	4,26
Material de escritório	129,15	0,00
Deslocações e estadas	7.834,32	7.812,00
Transporte de pessoal	283,00	311,30
Comunicação	21,75	63,36
Publicações obrigatórias	1.507,37	1.170,00
TOTAL	89.835,80	92.110,10

Em 2021, os gastos com trabalhos especializados traduzem principalmente, o encargo com a gestão das carteiras de investimentos dos Fundos de Pensões, € 43.410,10, prestado pela Companhia de Seguros Allianz, e honorários do Revisor Oficial de Contas € 24.001,00.

Sendo que em 2020, o encargo com a gestão das carteiras de investimentos dos Fundos de Pensões, foi de € 44.762,23, prestado pela Companhia de Seguros Allianz, e honorários do Revisor Oficial de Contas, foi de € 25.159,08.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

20. Gastos com pessoal

Durante o exercício de 2021 e 2020, a Sociedade teve ao seu serviço um número médio de 1 colaborador.

Os custos com pessoal referente aos exercícios de 2021 e 2020 são analisados como se segue:

Descrição	2021	2020
Remunerações		
Órgãos Sociais	2.000,00	2.200,00
Pessoal	45.984,93	41.295,02
Encargos sobre remunerações	9.452,88	8.322,03
Benefícios pós-emprego		
Plano de contribuição definida	693,84	651,00
Seguros obrigatórios	816,15	1.175,24
Gastos de ação social	2.147,67	2.137,32
Formação	0,00	48,00
TOTAL	61.095,47	55.828,61

21. Aumentos/Redução de Justo Valor

A rubrica Aumentos/redução de justo valor, referente aos exercícios de 2021 e 2020 é analisada como se segue:

Descrição	2021	2020
Outros Ativos Financeiros	20.590,86	0,00
TOTAL	20.590,86	0,00

22. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos referentes aos exercícios de 2021 e 2020 são analisados como se segue:

Descrição	2021	2020
Alienação Inv. Financeiros	0,00	582,87
Correções relativas a períodos anteriores	600,32	600,00
TOTAL	600,32	1.182,87

23. Outros Gastos

Os outros gastos referentes aos exercícios de 2021 e 2020 são analisados como se segue:

Descrição	2021	2020
Impostos	17.938,08	18.886,31

Esta rubrica refere-se essencialmente a imposto sobre o valor acrescentado suportado.

24. Juros e Rendimentos similares

Os juros e rendimentos similares obtidos referentes aos exercícios de 2021 e 2020 são analisados como se segue:

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

Descrição	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de obrigações		
Obrigações-Divida Publica	8 862,07	9 420,84
Obrigações-Emissores Privados	6 015,86	5 061,69
Reajustamento custo amortizado	(5 922,86)	(5 176,90)
TOTAL	8.955,07	9.305,63

25. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

Foram contabilizados passivos por impostos diferidos. A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	10.114,74	(5.499,96)
Diferenças permanentes a deduzir	0,00	0,00
Diferenças permanentes a acrescer	0,00	0,00
Lucro Tributável	10.114,74	(5.499,96)
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Dedução de prejuízos fiscais	7.080,32	0,00
Matéria coletável	3.034,42	(5.499,96)
Imposto sobre o Rendimento	637,23	0,00
Derrama	151,72	0,00
Imposto corrente	788,95	0,00
Tributações autónomas	391,72	1.171,80
Imposto do período	1.180,67	1.171,80
Taxa efetiva de imposto	11,67%	21,31%

Os prejuízos e créditos fiscais reportáveis no período findo em 31 de dezembro de 2021, são analisados como se segue:

Exercício de Geração	Exercício Limite Utilização	Prejuízos Fiscais Disponíveis	Prejuízos Fiscais Utilizados							Prejuízos Reportáveis
			2013	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
2012	2017	30.515,05	(7.276,93)	(9.370,79)	(13.867,33)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	2026	16.232,57	0,00	0,00	(13.672,49)	(2.560,08)				0,00
2015	2027	14.207,02	0,00	0,00	0,00	(1.621,35)	(1.473,55)	0,00	(7.080,32)	(4.031,80)
TOTAL		60.954,64	(7.276,93)	(9.370,79)	(27.539,82)	(4.181,43)	(1.473,55)	0,00	(7.080,32)	(4.031,80)

26. Dividendos

Em 2021 e em 2020 não foram pagos quaisquer valores de dividendos da Sociedade.

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021

27. Fundos de Pensões sob gestão

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Fundos de pensões sob gestão da Sociedade são analisados como se segue:

Fundos	2021		2020	
	Valor	%	Valor	%
Fundo Allianz Portugal	8 531.213,71	44,78%	8.486.021,20	44,08%
Fundo AZP II	2 229.628,40	11,70%	2.423.415,32	12,59%
Fundo AZP III	5.573.038,05	29,25%	5 517.696,79	28,66%
Fundo Sun Chemical Portugal	514.892,50	2,70%	505.960,64	2,63%
Fundo Aberto Reforma Mais	2.203.327,97	11,56%	2.319.268,67	12,05%
TOTAL	19.052.100,63	100,00%	19.252.362,62	100,00%

28. Outras Informações exigidas por diplomas legais

Os honorários faturados nos exercícios de 2021 e 2020, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas são analisados como se segue:

Descrição	2021	2020
Sociedade Gestora	16.501,00	17.659,08
Fundos de Pensões	7.500,00	7.500,00
TOTAL	24.001,00	25.159,08

Nos termos do nº 1 do artº 21 do Decreto Lei nº 41/91, a Sociedade não tem contribuições em dívida à Segurança Social.

29. Remunerações dos Órgãos Sociais

Durante o exercício de 2021 o Conselho de administração não auferiu qualquer montante.

O Conselho Fiscal auferiu o montante de € 2.000,00.

Não existe qualquer responsabilidade com benefícios pós-emprego.

30. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data das demonstrações financeiras não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Joana Pedro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Teresa Brantuas

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Relatório e Contas 2021



Maria Ana Martins



Alexandre Scarlet

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Acionistas da
Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar a V.Exas o Relatório sobre a sua ação fiscalizadora e Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal acompanhou de perto a atividade da Sociedade através de contactos com o Conselho de Administração ou seus representantes, tendo obtido sempre os esclarecimentos necessários acerca da atividade da Sociedade e da gestão do negócio.

Das reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas eram levantadas.

No cumprimento da sua ação fiscalizadora, o Conselho Fiscal verificou e analisou os documentos económico-financeiros na extensão considerada conveniente, tendo comprovado a adequação das políticas contabilísticas, os critérios valorimétricos assim como a observância da lei e dos estatutos da Sociedade.

Relativamente aos documentos de prestação de contas, Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo, verificou-se que satisfaziam os preceitos legais aplicáveis e que esclareciam razoavelmente a atividade desenvolvida e os resultados alcançados.

Apreciámos a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas cujo conteúdo mereceu a aprovação deste Conselho.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Finalmente, desejamos manifestar ao Conselho de Administração e aos diversos responsáveis e demais colaboradores da Sociedade o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 15 de março de 2022



Maria Fernanda Rodrigues Fernandes
Presidente



Isaque Marcos Lameiras Ramos
Vogal



Diogo Inácio do Padre Castelino e Alvim
Vogal



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro 2021 (que evidencia um total de 1.201.805 euros e um total de capital próprio de 1.095.282 euros, incluindo um resultado líquido de 8.934 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. em 31 de dezembro 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito nas notas 2, 3.4 e 5 do anexo às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas numa ótica de liquidação.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com

as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

9

- e) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

15 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C. nº 1138
Registado na CMVM com o nº 20160750



www.allianz.pt

Allianz - Sociedade Gestora de Fundo de Pensões S.A.
Rua Andrade Corvo, 32
1069-014 Lisboa